



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 033

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

### SENÃO OU SE NÃO

A dúvida a ser solucionada hoje é da leitora R.A. Rossi, de Maringá/PR, quanto à forma como deve ser escrita a expressão *senão vejamos*, que ela costuma ver em petições, como por exemplo: “A Lei 2.445/88 é enumerativa e não taxativa. Senão, vejamos: (...)”.

Primeiro, é interessante saber o que querem dizer e como se usam os termos *senão* e *se não*.

SENÃO > Conjunção adversativa e preposição, com o sentido de:

1. do contrário, caso contrário, de outro modo, de outra forma
2. mas, mas sim
3. mais do que
4. a não ser.

Exemplos:

Um espaço cultural deve estar a serviço da qualidade, **senão** é desserviço. [*do contrário*]

É ele quem decide as obras prioritárias, não com bairrismos ou individualismos, **senão** com o espírito de bom administrador. [*mas sim*]

Para que Paulo se conformasse com a ruptura, disse que ele não fora **senão** um zero à esquerda todos aqueles anos. [*mais do que*]

As drogas não oferecem *senão* uma tênue e fugaz visão do paraíso. [*a não ser, mais do que*]

O *Pareiasaurus* é uma prova incontestável de que a América do Sul e a África pertenciam a placas continentais próximas, no passado. **Senão**, como explicar a presença de um animal eminentemente terrestre dos dois lados do Atlântico? [*de outro modo, do contrário*]

SE NÃO > Aqui são duas palavras distintas: conjunção subordinativa condicional **se** + **não** advérbio de negação. Significa dizer “caso não”. Exemplos:

Espero que não me culpes **se não** der certo.



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 033

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

Preocupa-nos o desempenho da instituição **se não** for feito o desembolso dos recursos prometidos.

Também se escreve separadamente quando equivalente a **quando não**:

Esse tipo de escola é considerado um funil para quem deseja evoluir e escapar, **se não** do anonimato, pelo menos da marginalidade.

A história nos ensina que é muito difícil, **se não** impossível, encontrar um bom político que seja um bom administrador.

Com esta máquina, o Brasil terá condições, **se não** de disputar, pelo menos de acompanhar o desenvolvimento de um dos setores mais avançados da ciência no mundo.

Devo frisar que há casos em que a conjunção *senão* na acepção 1 (= do contrário) se confunde com a oração condicional, dependendo da interpretação do redator; isso quer dizer que tanto faz escrever de um modo como de outro:

Se o produto for bom, fico com ele; **senão** vou devolvê-lo. [do contrário devolvo]

Se o produto for bom, fico com ele; **se não**, vou devolvê-lo. [se não for bom, devolvo]

EXPRESSÕES ESTEREOTIPADAS (em que *senão* não se encaixa em nenhum dos significados vistos acima)

- **(eis) senão quando**: equivale a “de repente, mas quando menos se esperava”:

A quietude tomava conta do ambiente. Eis **senão** quando um estrondo se fez ouvir.

- **senão vejamos / senão, vejamos**: vírgula opcional; em vez de mostrar o contrário – como poderia parecer –, a expressão leva a uma confirmação do que foi anteriormente enunciado:

A Lei 2.445/88 é enumerativa e não taxativa. **Senão vejamos**: [...]